



## Gabriel Fauré

### Sobre:

Compositor e organista francês, Gabriel Urbain Fauré nasceu a 12 de maio de 1845, em Pamiers, em Ariège, na região pirenaica francesa.

Entre 1854 e 1865, frequentou a escola de música religiosa fundada por Louis Niedermeyer, em Paris, onde foi aluno do compositor Camille Saint-

Saëns que lhe deu a conhecer as obras dos grandes compositores. Concluída a sua formação, começou a exercer, no ano seguinte, as funções de organista da Basílica de São Salvador, em Rennes, depois, estabelecendo-

se em Paris, foi organista, primeiro, na Igreja de Nossa Senhora de Clignancourt, posteriormente, na Igreja de Saint-Honoré d'Eylan e, em 1874, na Igreja de Saint-Sulpice. Três anos depois, foi nomeado mestre capela da Igreja da Madeleine da qual se tornou o organista principal, em 1896.

Juntamente com César Franck, Camille Saint-Saëns, Jules Massenet e outros amigos, fundou a Sociedade Nacional de Música (1871). A partir de 1877, ocupou o cargo de professor na escola Niedermeyer e, em 1896, o de professor de Composição, no Conservatório de Paris, do qual foi também diretor (1905-1920). De entre os seus alunos destaca-

se Ravel, Nadia Boulanger, Romanian, Georges Enesco, Florent Schmitt e Alfredo Casella. Não se deixando influenciar pelos valores musicais do Romantismo alemão, a sua música preservou as características francesas. A sensibilidade musical, as linhas melódicas, a homogeneidade e a simplicidade do discurso musical são alguns dos elementos que marcam a estética de Fauré.

Considerado o criador da música de câmara francesa, salienta-se da sua vasta obra: a ópera *Penélope*; a suite orquestral *Masques et Bergamasques*; o *Quarteto de Cordas*; as canções -

*Clair de Lune*, *Après un Rêve*, *En Prière*; os ciclos de canções de entre os quais *La Bonne Chanson*, com base em poemas de Verlaine; a sua obra-prima *Requiem*, sobretudo o excerto *In Paradisum*. O compositor foi distinguido com a nomeação para a Academia de Belas-

Artes (1909) pelo Instituto de França, com o título de Grande Oficial da Legião de Honra (1920) e com a Grande Cruz da Legião de Honra (1923).

Gabriel Fauré, que começara a sofrer de surdez a partir de 1903, faleceu a 4 de novembro de 19

24, em Paris, em consequência de uma pneumonia. O funeral realizou-se, com honras nacionais, na Igreja da Madeleine, onde se executou o Requiem (1888) que ele próprio compôs. O organista encontra-se sepultado no Cemitério de Passy, em Paris.